

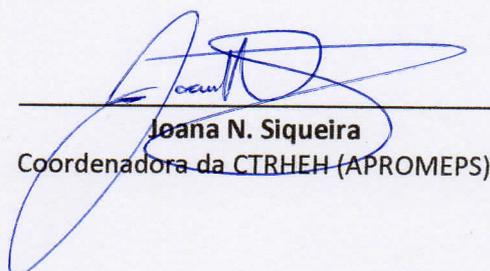
1 ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E  
2 ESTRUTURAS HIDRÁULICAS DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO  
3 SUL em 2013, realizada no dia 08 de maio de 2013 (quarta-feira), às 9h, na Sala de  
4 Conferências do P4 (ao lado do CCTA), na UENF. Aos oito dias do mês de maio de 2013, às  
5 9h30min, deu-se início à 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e  
6 Estruturas Hidráulicas do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul no ano de  
7 2013, com a presença de 10 (dez) membros da CTRHEH do CBH BPS, 02 (dois) convidados e 03  
8 (três) da AGEVAP. Relação de presença no final desta ATA. Teve início a reunião presidida pela  
9 coordenadora, a Sra. Joana Siqueira (APROMEPS). A Reunião teve então a seguinte Ordem do  
10 Dia: 1 - Abertura; 2 - Aprovação de atas antigas; 3 - Análise dos documentos apresentados  
11 pelo INEA sobre o Projeto de aplicação de recursos em canais da baixada campista; 4 -  
12 Encerramento. Item 1 – Abertura: Às 9h30min a reunião foi iniciada pela Sra. Joana Siqueira  
13 (APROMEPS). Item 2 - Aprovação de atas antigas: Foi abordado o item que previa a discussão  
14 sobre aprovação das atas. O Sr. José do Amaral cobrou a carta do Ney Aleixo, apresentada no  
15 dia 22 de março de 2012 (1ª Reunião Ordinária da CTRHEH em 2012). Cobrou também o  
16 relatório da reunião na COPPE/UFRJ realizada no dia 12/06/2012, alegando que ainda não a  
17 recebeu. A Sra. Joana propôs que, em vista da dificuldade por parte de alguns membros para  
18 ler as atas antigas, esta questão fosse abordada em outra oportunidade. A Sra. Thaís Nacif  
19 (AGEVAP) pediu para que fosse incluída na pauta a definição do calendário de reuniões da  
20 CTRHEH em 2013. O Sr. Luiz Mário (FIRJAN) contestou a necessidade de se marcar reuniões  
21 ordinárias com antecedência sem saber se haverá necessidade. Sugeriu marcar as reuniões  
22 conforme as demandas surjam. O Sr. Paulo Jorge (INEA) concordou com a proposta do Sr. Luiz  
23 Mário. Os membros discutiram como poderia se alterar a resolução que prevê o cronograma  
24 de reuniões das Câmaras Técnicas. A Sra. Joana Siqueira sugeriu que fosse solicitada uma  
25 revisão, pela Câmara Técnica competente, da citada resolução. O Sr. Paulo Jorge concordou  
26 com a proposta de a CTALI analisar essa questão levantada. O Sr. Luiz Mário pediu que não  
27 fossem marcadas reuniões nas quartas-feiras. A Sra. Joana sugeriu que fosse escolhido um dia  
28 da semana para, preferencialmente, ficar reservado para as reuniões da CTRHEH. O dia  
29 escolhido foi terça-feira. O Sr. Sidney Salgado (PMSJB) sugeriu que fosse mantida a definição  
30 de datas para reuniões ordinárias e, caso não haja demanda, as mesmas fossem desmarcadas.  
31 O Sr. Paulo Jorge propôs que fosse marcada uma reunião exclusivamente para aprovação  
32 dessas atas em atraso. O Sr. Luiz Mário sugeriu que fossem feitos resumos dessas atas para  
33 facilitar a aprovação. O Sr. João Gomes destacou a necessidade de aprovação das mesmas e  
34 sugeriu que todos se manifestem por e-mail até a próxima reunião desta CTRHEH. O Sr. Paulo  
35 Jorge pediu para que essas atas sejam reenviadas, destacando o prazo para manifestação por  
36 e-mail. O Sr. João Gomes pediu para que as decisões e encaminhamentos das reuniões sejam  
37 lembrados na reunião subsequente, evitando que os assuntos se percam. Lembrou a  
38 necessidade de reunião com visita às comportas, outra reunião para discutir a salinização com  
39 o representante do Grupo X. A Sra. Joana sugeriu que ao final das atas sejam listados os  
40 encaminhamentos, visando facilitar a análise dos mesmos na próxima reunião. A Sra. Thaís  
41 Nacif falou que vai enviar uma minuta de calendário da CTRHEH antes da próxima reunião  
42 plenária do Comitê. A Sra. Vanuza Mota (Nova CEDAE) alertou para que, se não se realizar mais  
43 cinco reuniões ordinárias desta CTRHEH ainda no ano de 2013, a resolução do Comitê será  
44 desrespeitada. Item 3 - Análise dos documentos apresentados pelo INEA sobre o Projeto de  
45 aplicação de recursos em canais da baixada campista: A Sra. Joana Siqueira passou o debate  
46 para o próximo item da pauta, que é a análise dos documentos trazidos pelo INEA. O Sr. Luiz  
47 Mário lembrou que é preciso marcar uma reunião extraordinária do Comitê, que é o fórum

48 legítimo para tomar decisões acerca do material. O Sr. José do Amaral (Sindicato Rural de  
49 Campos) falou que algumas intervenções propostas foram rejeitadas pelo Comitê  
50 anteriormente. O Sr. Luiz Mário discordou, disse que o Comitê nunca rejeitou tais propostas. O  
51 Sr. José do Amaral reafirmou e completou dizendo que essas rejeições foram também sobre  
52 intervenções propostas no canal Campos – Açu. Disse que além de rejeições foram  
53 apresentadas soluções paralelas às propostas. O Sr. Paulo Jorge perguntou quais soluções  
54 foram essas e em que oportunidade foram apresentadas. O Sr. José do Amaral falou que não  
55 se lembra em qual situação, mas que o Comitê as detém. O Sr. Luiz Mário disse que pode ter  
56 ocorrido rejeição por parte de uma ou algumas pessoas, mas isso nunca foi posição do Comitê.  
57 José do Amaral falou que as obras na comporta do canal Quintigute foram feitas  
58 erroneamente, pois elas não funcionam. O Sr. Paulo Jorge perguntou por que elas não  
59 funcionam, pedindo para que o Sr. José do Amaral dissesse onde está o defeito. O Sr. José do  
60 Amaral disse não saber o motivo, mas que podia assegurar que elas não funcionavam, pois  
61 esteve lá pessoalmente, tentou abri-las e não conseguiu. O Sr. Sidney Salgado sugeriu dividir a  
62 CTRHEH em três grupos para análise desse material. O Sr. Luiz Mário concordou com a  
63 proposta do Sidney e alertou para a necessidade de adiantar essa análise, visto que há prazo a  
64 ser cumprido. O Srs. Paulo Jorge e João Gomes apoiaram a proposta do Sr. Sidney Salgado. O  
65 Sr. Luiz Mário apresentou a solicitação de que seja analisada a possibilidade de intervenção no  
66 canal que abastece a lagoa da Ribeira. O Sr. José do Amaral discordou da proposta de  
67 repartição da análise do projeto e lembrou-se da solicitação feita na 4ª Reunião Extraordinária  
68 da CTRHEH em 2013 de que o INEA disponibilizasse funcionários capacitados para acompanhar  
69 e auxiliar a análise pelo Comitê. A Sra. Vanuza considerou importante a sugestão do Sr. José do  
70 Amaral de se cobrar a vinda de técnicos do INEA para acompanhar essa análise. O Sr. João  
71 Gomes lembrou que todo o material está disponível para análise no escritório do Comitê. A  
72 Sra. Thaís Nacif falou que nas próximas duas semanas haverá um computador disponível no  
73 escritório UD4 para utilização pelos membros. Os membros decidiram dividir os estudos do  
74 projeto por setor. O projeto foi mostrado no telão. O Sr. Eduardo Crespo (Secretário de  
75 Agricultura e Pesca de Campos) falou que tem grandes observações e contestações a fazer  
76 sobre este projeto. Disse que a parte em azul indica que a intervenção no canal dos Coqueiros  
77 foi feita até a área urbana, no canal São Bento foi feita até o sexto e não se concluiu, e que o  
78 canal Itajurú teve a intervenção suspensa. Disse que ele gostaria de aprender mais sobre a  
79 realidade dos canais, pois não se considera o dono da verdade, mas que, a princípio, não  
80 concorda com o que está sendo apresentado. O Sr. Paulo Jorge disse que várias pessoas  
81 presentes à reunião são testemunhas de que o mapa apresentado não está completo, pois  
82 tanto no canal Coqueiros quanto no São Bento as intervenções se estenderam além do que foi  
83 mostrado pelo mapa, tendo sido o último limpo até a localidade de Barcelos. Falou que há  
84 possibilidade de apresentação de considerações por aqueles que discordam da proposta do  
85 INEA. O Sr. Eduardo Crespo pediu um aparte e disse que é preciso diferenciar os trabalhos de  
86 reestruturação (feitos com recursos do PAC) dos trabalhos de limpeza dos canais. Falou que no  
87 canal Quintigute a reestruturação não foi completa, pois em uma parte foi realizada apenas  
88 limpeza. Afirmou que não foi realizada intervenção no canal Vala do Abreu. O Sr. Paulo Jorge  
89 contestou e disse que o Grupo de Trabalho deste Comitê vistoriou a obra e pode confirmar a  
90 intervenção no canal Vala do Abreu. O Sr. Eduardo Crespo disse que então o trabalho foi muito  
91 mal feito, que foi uma vergonha. Disse que no Quintigute, no trecho que passa pela lagoa do  
92 Tai, não houve limpeza. O Sr. Paulo Jorge disse que houve intervenção nesse ponto do  
93 Quintigute, exceto dentro da lagoa do Tai. Falou que o Sr. Luis Marcos (ASFLUCAN) é da região  
94 citada e poderia dizer se o trecho passou por limpeza ou não. O Sr. Luis Marcos confirmou que



95 o referido trecho do Quintigute (próximo á lagoa do Tai) foi limpo. Em seguida o Sr. Eduardo  
96 Crespo falou que o canal Quintigute, no trecho compreendido entre a lagoa do Tai e o rio  
97 Paraíba do Sul, passando pelo canal Vala do Abreu, não passou por limpeza e disse desafiar a  
98 quem quisesse provar o contrário. O Sr. João Gomes falou que o Canal São Bento passou por  
99 limpeza, pois ele mesmo viu máquinas atuando no local. Afirmou que o canal Vala do Abreu  
100 também foi limpo, este pela Prefeitura de São João da Barra, mas devido ao solo arenoso do  
101 canal o trabalho realizado se perdeu em pouco tempo. Disse que a lagoa do Tai realmente não  
102 foi limpa e, por isso, havia obstrução na sua saída. O Sr. Sidney falou que é de conhecimento  
103 das pessoas que atuam com gestão de recursos hídricos na região a condição arenosa do solo  
104 do canal citado, o que – aliado aos fortes ventos – contribuem para o rápido assoreamento. O  
105 Sr. Eduardo Alves destacou a dificuldade de se conseguir ações e obras que efetivamente  
106 resolvam problemas no sistema de canais da região e, por isso, disse que é essencial que o  
107 poder público, seja estadual, municipal ou ambos, atuem na manutenção dos trabalhos  
108 realizados, dessa forma evitando até mesmo desperdício de recursos públicos. As 12h15min a  
109 reunião foi encerrada pela coordenadora da CTRHEH, a Sra. Joana Siqueira. A presente ATA foi  
110 lavrada por Amaro Sales Pinto Neto, Assistente da AGEVAP-UD4, e depois de aprovada será  
111 assinada pela Coordenadora da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas  
112 do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121



Joana N. Siqueira  
Coordenadora da CTRHEH (APROMEPS)

122

123 Lista de Presença:

124 **Membros da CTRHEH:** João Gomes de Siqueira (UENF); Vanuza Mota da Fonseca (Nova  
125 CEDAE); Luis Marcos (ASFLUCAN); Eduardo Augusto Barbosa Alves (P. M. de Campos dos  
126 Goytacazes); Joana Nascimento Siqueira (APROMEPS); José do Amaral Ribeiro Gomes  
127 (Sindicato Rural de Campos); Pedro Vieira Esteves (FIPERJ); Sidney Salgado dos Santos (P. M.  
128 de São João da Barra) Luiz Mário Concebida (FIRJAN) e Paulo Jorge Xavier (INEA).

129 **Convidados:** Antônio Soares Neto (Secretaria de Agricultura– PMCG) e Luiz Eduardo Crespo  
130 (Secretaria de Agricultura– PMCG).

131 **AGEVAP:** Thaís Nacif de Souza (UD4-AGEVAP), Marcelo dos Santos Ferreira (UD5-AGEVAP) e  
132 Amaro Sales Pinto Neto (UD4-AGEVAP).